



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



## JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 69 / 2007

94

O objetivo do presente Projeto de Lei é homenagear os o **Santo Ângelo Futebol Clube**, também conhecido como "**Galo da Comarca**", os jogadores que fizeram parte da sua história e consequentemente os moradores do Distrito de Jundiapéba, pois esta era a principal atração do Distrito desde a fundação do Clube em 1930, pelos senhores Lourenço de Souza Franco, José Rodrigues Lopes, Francisco Rodrigues Passos e demais dirigentes radicados no bairro, cujo anseio inicial era construir um estádio na Praça Veteranos de Guerra.

Após sua fundação, vários craques desfilaram pelo gramado, onde nesta época, devemos destacar o Rodrigo, mais conhecido como Nego, que após sua trajetória no Galo da Comarca, jogou durante 15 anos na Ponte Preta, tornando-se ídolo do time e, mais tarde Darci de Souza Branco, que se transferiu para o Corinthians, retornando mais tarde a jogar no União, Vila Santista e no próprio Santo Ângelo.

Anos depois, o campo do Santo Ângelo foi transferido para a Rua Pedro Paulo dos Santos, também em Jundiapéba, era cercado de forma precária com folhas de latões e alambrados que serviam de muro, no local atualmente está instalado o Centro Esportivo do Distrito.

Dentre os seus ilustres diretores, destacamos alguns dirigentes que vestiram literalmente a camisa do Santo Ângelo Futebol Clube, a saber: José de Souza Franco - Juca, Reinaldo Scaziota, José Rodrigues - Patú e José Martins de Pinho, que apesar das dificuldades, sempre incentivavam seus jogadores e demais membros da equipe.

Com a ajuda do então Vereador Dirceu do Valle, foram construídos os vestiários no local, e mais tarde com a intervenção do Prefeito Sebastião Cascardo, as folhas de latões foram substituídas por muros de tijolos e assim o "Gigante de Lata" como ficou também conhecido, o Campo do Santo Ângelo pode receber jogos da Liga Municipal de Futebol.

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E  
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
- Justiça e Redação
- Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 10 / 07 / 2007



# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



**Justificativa ao Projeto de Lei n.º**

**/2007**

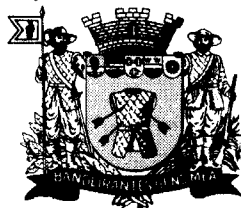
**(Fls. 02)**

Nos anos de 1958, 1962 e 1966 a equipe do Santo Ângelo Futebol Clube conquistou o título do Campeonato Regional, além de ter sido também Bicampeão da Taça da Cidade em 1962, sempre com o apoio do então Presidente Juca e dos Diretores Reinaldo, Ivan, Patú, Taboada e Pinho que juntos lutavam pela equipe. Conquistou também o tricampeonato mogiano de 1972 a 1974, ultrapassando em conquistas equipes de renome como o União Futebol Clube e a Associação Atlética Comercial.

Como Campeão Amador de 1977, a equipe do Santo Ângelo foi convidada a participar do Festival dos Melhores do Ano, realizado em 1978 no Vale do Paraíba. Contudo a equipe mogiana perdeu para o São José por 4 a 1, mas mesmo assim Juca, foi escolhido como o melhor treinador da temporada, reforçando a equipe do Santo Ângelo com atletas de outras equipes, conquistando novamente em 1981 e 1984 o Campeonato Regional e o Bicampeonato 1984/1985 da Taça da Cidade.

Era sempre uma festa no Distrito de Jundiapéba quando o Santo Ângelo Futebol Clube jogava em casa, e na maioria das vezes vencia o adversário para alegria de todos os moradores do distrito que lotavam o "Campo do Santo Ângelo" para assistir ao clássico e levavam filhos e esposas para participarem da festa, os moradores do Distrito acompanhavam a equipe mesmo com jogos fora do Município.

Infelizmente com o passar dos anos, alguns jogadores e dirigentes técnicos foram para outras equipes, outros faleceram e ficamos sem "a classe nos gramados" (matéria de José Pieruccetti do Jornal Mogi News de 07 de dezembro de 2002) da Equipe do Santo Ângelo Futebol Clube, mas a tradição permaneceu entre os moradores do Distrito de Jundiapéba, pois até os dias de hoje quando vão ao Centro Esportivo de Jundiapéba para assistir a jogos eles ainda mencionam que vão ao Campo do Santo Ângelo.



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



Justificativa ao Projeto de Lei n.º

12007

(Fls. 03)

Não podemos deixar de registrar nesta justificativa, alguns dos jogadores que passaram pela equipe do Santo Angelo Futebol Clube: Rodrigo (Nego), Darcy, Vilmar, Ditinho, Davi, Basseto, Marcelo, Alexandre, Lindo, Gilberto, Peru, Palanca, Linho, Valtinho, Beijo, Marcos Basseto, Betinho, Machadinho, Preto, Augusto, Lourival, Dirceu Branco, João Marcos, Arlindo, José Húngaros, Nogueira, Ditinho, Dino, Leca, Mário, Waltão, Durval, Maurício, João Palanca, Nilton, Santana, Elpídio, Pezão, Juca, Perú, Gibinha, Djair, Alemão, Walmir, Jorginho, Edu, Chiquinho, Basílio, Baratão, Tatu, Gibão, Bigode, Luiz, Vico, Furgão, Reynaldo, Delfário, Taboada, Zé Maria, Marcão, Nilson, Zé Carlos, Altair, Jair, Gerson, Georginho, Jorge, Décio, Marcos Oliveira, Mazola, Tesoura, Cide, Airtton, Miguel, Piteira, Cidinho, Nelsão, Jajá, Marcos, Edu, e Mangueira, seus Diretores acima mencionados e o massagista do time o Sebastião (Gordo).

Por todo o acima delineado, entendemos ser oportuna a presente proposta legislativa que visa denominar como **Centro Esportivo Santo Ângelo de Jundiapéba**, o espaço público destinado a atividades desportivas e de lazer localizado no Distrito de Jundiapéba e como forma de atender ao clamor da sua laboriosa população, iniciativa que certamente merecerá o aval do Soberano Plenário.

Plenário Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 03 de Julho de 2007.

**RUBENS BENEDITO FERNANDES - BIBO  
VEREADOR - PP**



■ HISTÓRIA DO FUTEBOL/PARTE 8

# Sto. Ângelo: classe nos gramados

O "Galo da Comarca" recebia seus adversários no "Gigante de Lata". O time exibia muita técnica nos gramados de Mogi e região

No oitavo capítulo da série especial sobre a história do futebol mogiano do Mogi News, o esportista José Pieruccetti conta a trajetória do Santo Ângelo Futebol Clube, de Jundiapéba, que mostrava muita classe nos gramados mogianos, principalmente quando também realiza excursões pelo interior do Estado.

O Santo Ângelo Futebol Clube foi fundado em 30 de outubro de 1930 pelos senhores Lourenço de Souza Franco, José Rodrigues Lopes, Francisco Rodrigues Passos e demais dirigentes radicados no distrito de Jundiapéba. Na primeira reunião com os integrantes da diretoria do recém-criado clube, firmou-se a intenção de construir um estádio na Praça Veteranos de Guerra.

Após a concretização deste projeto, vários craques desfilaram no gramado com a camisa do time, que futuramente ganharia o apelido de "Galo da Comarca".

Dentre os craques do time nesta época, gostaria de citar o jovem Rodrigo, mais conhecido como Nego, que se transferiu posteriormente para a Ponte Preta por onde atuou exatos 15 anos, tornando-se ídolo do time campineiro.

Anos depois, o campo do Santo Ângelo mudou de endereço. O "Galo da Comarca" passou a mandar seus jogos na Rua Pedro Paulo dos Santos, também em Jundiapéba. O campo era cercado de forma precária e folhas de latões e alambrados serviram de muro. Com a ajuda do vereador Dirceu do Valle, foram construídos os vestiários do local.

A história do Santo Ângelo se mistura com a de um dirigente que dedicou toda a sua vida ao clube: José de Souza Franco, que mesmo com dificuldades sempre incentivava os jogadores e diretores envolvidos diretamente com o clube. Juca tinha a companhia de Reynaldo Scaziota, José Rodrigues — o Patú e José Martins do Pinho, entre outros.

Depois da intervenção do prefeito Sebastião Cascardo, as folhas de latões foram substituídas por muros de tijolos e assim, o "Gigante de Lata", como era conhecido o campo do Santo Ângelo pôde receber jogos da Liga Municipal de Futebol.

Muitos jogadores se destacaram com a camisa do time de Jundiapéba. Um deles, Darcy de Souza Branco, se transferiu para o Corinthians e depois voltou para jogar no União, Vila Santista e no próprio Santo Ângelo.

Destacaria também os jogadores Vilmar, Ditinho, Davi, Basseto, Marcelo, Alexandre, Lindo, Gilberto, Peru, Palanca, Linho, Durval, Valtão, Valtinho, Beijo, Marcos Basseto, Betinho, Machadinho, Mário, Paulo...



O Santo Ângelo de 1966 conquistou o Campeonato Regional: Juca, o eterno presidente do clube, Lindo, Mangueira, Ditinho, Dino, Augusto e Leca (em pé); Mário, Waltão, Durval, Lourival e Maurício (agachados)



Este time bateu União na final do Regional de 1972 por 3 a 2: Ditinho, Lindo, J. Palanca, Linho, Nilton, Santana, Elpídio, Pezão, Perú, Palanca, Waltinho, Gibinha, Djair e Betinho entre outros, além do técnico Juca



Equipe de 1974 deu início ao tricampeonato mogiano do Santo Ângelo: Luiz, Machadinho, Vico, Pulgão, Reynaldo, Linho, Mário, J. Palanca, Palanca, Delfare, Taboada, Zé Maria, Marção, Walmir, Djair, Nilson, Zé Carlos, Gibão e Gilberto



O time de 1981 venceu o Campeonato Regional de Mogi. Foi uma das últimas conquistadas do "Galo da Comarca": J. Palanca, Alemão, Walmir, Santana, Gilberto, Pezão, Linho, Jorginho, Edu, Chiquinho, Basílio, Baratao, Tatu, Djair, Gibão e Bigode, entre outros



O meia esquerda Darcy (segundo da direita para a esquerda dos atletas que estão agachados) nesta equipe do Santo Ângelo. Ele



Nesta foto, quatro importantes personagens de Mogi das Cruzes: prefeito Sebastião Cascardo, o presidente do Santo Ângelo, Juca, o presidente do Comercial, Oswaldo Reis e o então secretário de esportes Dirceu do Valle

Após a conquista, o time representou Mogi no Campeonato Amador da Federação Paulista de Futebol enfrentando Urupês, Concórdia, For Wills, de Taubaté, além do Mogi Mirim e Guarani Saltense.

Gostaria de destacar aqui o jogador Elpídio. Sempre foi um atleta disciplinado. Merecia o Belfort Duarte (taça concedida ao zagueiro que não tomou cartão vermelho durante a carreira). Elpídio defendeu as cores do Santo Ângelo com destaque, registrando passagens também nos profissionais do União e Vila Santista.

Em 1974, o time conquistou o campeonato mogiano mais uma vez. A equipe era formada por atletas maravilhosos como Palanca, Marcos e Djair. Nesta época, o Santo Ângelo superou adversários como União, Vulcan, Paulistinha, Braz Cubas, Brasil Viscose, Tietê e Comercial, entre outros. O time base tinha J. Palanca, Vico, Pulgão, Reynaldo, Linho, Mano, Zé Maria, Marção, Walmir, Djair, Nilson, Zé Carlos, Gibão e Gilberto.

Como campeão amador do ano em 1977, o Santo Ângelo foi convidado para participar do Festival dos Melhores do Ano, realizado em 1978. O time mogiano enfrentou o tradicional time do São José que disputava o Campeonato Paulista da Primeira Divisão. O time do Vale do Paraíba, diante de um grande público, venceu o Santo Ângelo por 4 a 1. A equipe de Jundiapéba foi treinada por Juca, escolhido como o melhor treinador da temporada. Nesta oportunidade, o "Galo da Comarca" foi reforçado com atletas de outras equipes como Chiquinho e Altair, do Vulcan, Jair, Gerson, Georginho e Jorge, do Comercial, Décio, Marcos Oliveira, Mazola, Teosoura, Cide e Airon, da Acadêmica, Miguel e Piteira, do 1º de Setembro, Cidinho e Nelsão, do Paulistinha e Jajá do Vila Suíça, além dos atletas Marcos e Giba, do próprio Santo Ângelo.

Tatu, Djair, Gibão e Bigode, considerado um craque dos gramados que deixou muitas saudades.

Mas o maior nome do futebol mogiano sem dúvida alguma foi o meia Darcy. Atuou por algum tempo no Santo Ângelo, homando a camisa da representação de Jundiapéba. A família do Darcy era muito numerosa e seu pai, o senhor Bianco, era muito popular e querido na cidade. O atleta defendeu o Corinthians e depois teve passagens pelo Vila Santista e União. Dentro de campo foi um jogador completo. Após a conquista do título regional de 1981, a equipe voltou a vencer o Campeonato Regional de 1984 e o bicampeonato de 1984/85 da Taça da Cidade.

Fora de campo não poderia terminar de contar a história do Santo Ângelo sem citar o nome de alguns dirigentes extraordinários que dedicaram a vida e ajudaram muito o "Galo da Comarca" durante sua existência: Sebastião Cascardo, José de Souza Franco, o Juca, e Dirceu do Valle. O então prefeito Sebastião Cascardo foi um homem dedicado ao povo

mogiano, sempre amigo e incentivador do esporte da cidade. Durante o seu mandato, Cascardo jamais deixou de apoiar o futebol do município. Prestava o apoio a qualquer time amador. Sempre idealista e afeito a vaidades pessoais. Sempre nos levava o seu apoio. Eu, particularmente, ganhei muitos títulos com futebol mogiano durante a gestão do senhor Cascardo. Ele soube dar incentivo ao esporte que nós amávamos.

José de Souza Franco, ou simplesmente Juca, foi o símbolo do Santo Ângelo. Passou por todos os cargos do clube, desde treinador a presidente. Seu amor ao clube foi muito grande. Era arrojado, dedicado ao extremo pelo Santo Ângelo. Juca merece a nossa admiração por tudo que fez pelo clu-



# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



## **PROJETO DE LEI N.º 69 /2007**

Dispõe sobre alteração de denominação de Centro Esportivo que especifica, e dá outras providências.

### **A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES DECRETA:**

**Artigo 1º-** Fica alterado para “CENTRO ESPORTIVO E RECREATIVO SANTO ANGELO DE JUNDIAPEBA”, cuja justificativa acompanha o presente Projeto de Lei, a denominação do Centro Esportivo e Recreativo de Jundiapéba, localizado à R. Pedro Paulo dos Santos, n.º 2.474, no Distrito de Jundiapéba, neste Município.

**Artigo 2.º-** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Plenário Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 03 de julho de 2007.**

**RUBENS BENEDITO FERNANDES - BIBO  
VEREADOR - RP**